

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL

IPAC/MG

MACHADO

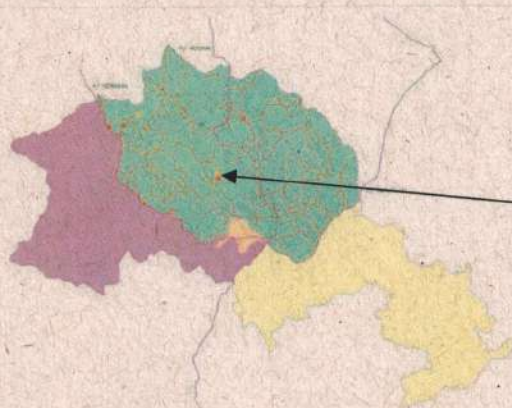
MINAS GERAIS

BRASIL

SÍTIO NATURAL

SN-04

1. **Município:** Machado.
2. **Distrito:** Zona rural.
3. **Designação:** Serra da Torre de TV.
4. **Localização:** Coordenadas geográficas: 21°34'42" S / 45°58'40" O.
5. **Carta topográfica:** Folha SF-23-1-111-1. Escala 1/50.000.
6. **Acesso:** O acesso principal ocorre no km 2 da Rodovia Waldemar Miguel, que liga Machado a Serrania, onde há a alça da Estrada da Embratel, cujo trajeto culmina no topo da Serra.
7. **Propriedade / Direito de propriedade:** Privada: particular (Rovilson Joaquim Moreira Dias).
8. **Responsável:** Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.
9. **Subcategoria:** Serra.
10. **Descrição / Documentação fotográfica:**



Mapa cadastral do Município

Fonte: Prefeitura Municipal



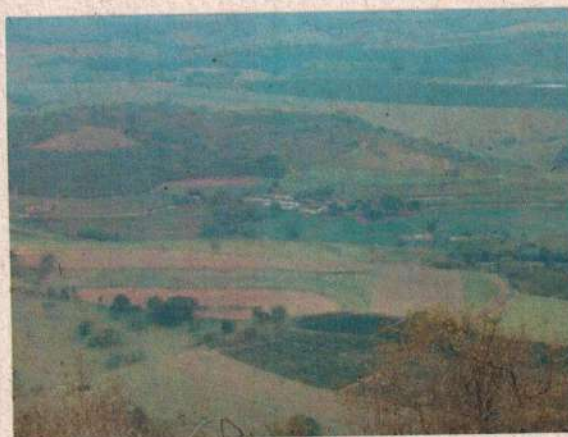
Vista parcial da Serra onde são praticados os saltos de vôo livre.

Foto: Daniel Quintão



Vista das torres de transmissão instaladas no topo da serra.

Foto: Daniel Quintão



Vista panorâmica a partir da serra.

Foto: Daniel Quintão

**11. Uso:** A utilização da Serra da Torre de TV, como é popularmente conhecida, pode ser considerada como de uso indireto, cuja apropriação não envolve consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais, e também pelo uso sustentável, cuja exploração do ambiente ocorre de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

**12. Aspectos físicos:** O município de Machado está localizado na microrregião de Alfenas, zona geográfica do sul de Minas Gerais, região Sudeste do Brasil. O relevo é ondulado em 50% de sua área total, 40% é montanhoso e 10% plano. A altitude máxima é de 1310 metros e a mínima de 835 m, com a sede localizada a 781 m. Apresenta como tipo de solo o latossolo vermelho e latossolo vermelho amarelo nas áreas planas e topo dos morros, o pozólico nas meias encostas e hidromórfico nas várzeas. O município situa-se na bacia do Rio Grande, faz parte das terras alagadas pela represa de Furnas. É cortado pelos rios Machado, Dourado, São Tomé e ainda conta com o Rio Sapucaí, que faz divisa entre o município e Cordislândia. Em Machado há diversos córregos, sendo os maiores Jacutinga, Corroados e Ouvidor. Quanto à vegetação, possui pequenas áreas de Mata Atlântica e cerrados. Apresenta como característica climática o clima tropical de altitude, com média máxima de temperatura de 26,2°C, ventos com velocidade máxima 1,7m/s, direção NE e precipitação pluviométrica de 1824 mm anuais. O entorno do alto da Serra da Torre de TV, como é conhecida, é constituído por vegetação rasteira típica de cerrado e pontuais trechos remanescentes de Mata Atlântica. A estrada de acesso não é pavimentada e, em alguns trechos, encontra-se em péssimo estado de conservação. A ação erosiva das enxurradas carrega parte de material, formando grande valas, o que dificulta a circulação de veículos de passeio. A estrada de acesso inicia-se nas proximidades do km 2 da Rodovia Waldemar Miguel, que liga Machado a Serrania e corta algumas propriedades rurais, culminando no alto da serra. O topo da serra atinge altitude de 1177 metros, conferindo vista panorâmica de toda a região, incluindo os municípios vizinhos. Não há fornecimento de energia elétrica, sendo que as instalações onde estão os equipamentos das torres apresentam gerador próprio. Nota-se a presença de bovinos nos arredores da serra, cuja área também é utilizada como pastagem das fazendas vizinhas.

**13. Proteção legal existente:**

Federal       Estadual       Municipal       Inexistente

**Decreto:****14. Proteção legal proposta:**

Tombamento Federal       Tombamento Estadual  
 Tombamento Municipal       Restrições de uso  
 Inventário p/registro documental       Inventário p/proteção prévia

**15. Grau de integridade:** A serra apresenta-se íntegra, embora tenham sido identificados processos erosivos ao longo da estrada de acesso.

**16. Análise do grau de integridade:** A estrada de acesso não é pavimentada e, em alguns trechos, encontra-se em péssimo estado de conservação. A ação erosiva das enxurradas carrega parte de material, formando grande valas, o que dificulta a circulação de veículos de passeio.

**17. Medidas de conservação:** Torna-se necessário, como medida prioritária, a manutenção da estrada de acesso, restabelecendo novo sistema de drenagem de água pluviais, a fim de se evitar a destruição da caixa viária pela ação erosiva das enxurradas. Recomenda-se a instalação de sinalização sobre a rampa de salto de vôo livre, com indicação dos locais de salto e pontos de acesso restrito, protegendo os visitantes e as instalações das antenas de transmissão.

**18. Intervenções arqueológicas / Atividades desenvolvidas:** Não há registro de intervenções arqueológicas, tampouco outras atividades que contemplem a proteção e salvaguarda da serra.

**19. Referências bibliográficas:**

- Lei Federal nº 9.985, de 18 de Julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza;

**20. Informações complementares:** Inexistentes.

**21. Ficha técnica:**

**Levantamento e fotografia:** Daniel Quintão

**Data:** 06/10/2010

**Elaboração:** Daniel Quintão

**Data:** 11/10/2010

**Revisão:** o3L Arquitetura

**Data:** 11/11/2010